

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES INSTITUTO RIO BRANCO

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

PROGRAMA DE AÇÃO AFIRMATIVA DO INSTITUTO RIO BRANCO EM 2008 BOLSAS-PRÊMIO DE VOCAÇÃO PARA A DIPLOMACIA

1.ª ETAPA PROVA DE REDAÇÃO

Aplicação: 11/1/2009

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém a prova de redação — Parte I: Redação em Língua Portuguesa e Parte II: Redação em Língua Inglesa — e duas páginas para rascunho, uma para cada parte.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Os espaços para rascunho da prova de redação são de uso opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação.
- 4 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para textos definitivos.
- 5 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração da prova é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição dos textos definitivos da prova de redação para o caderno de textos definitivos.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar o seu caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
- 8 Não serão avaliados textos escritos a lápis, textos escritos em locais indevidos ou textos que tenham identificação fora do local apropriado.
- 9 Ao terminar a prova, chame o aplicador mais próximo, devolva-lhe o caderno de textos definitivos da prova de redação e deixe o local de prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou no caderno de textos definitivos poderá implicar a anulação da sua prova.

AGENDA (datas prováveis)

- I 13/1/2009, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares (prova objetiva): Internet — www.cespe.unb.br.
- II 14 e 15/1/2009 – Recursos (prova objetiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 10/2/2009 – Resultado final da prova objetiva e resultado provisório da prova de redação: Diário Oficial da União e Internet.
- IV 11 e 12/2/2009 – Recursos (prova de redação): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- V 27/2/2009 – Resultado final da prova de redação e convocação para a entrevista técnica: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 9 do Edital de 4/12/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet: www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA DE REDAÇÃO

- Nesta prova, que vale **cem** pontos, sendo **sessenta** pontos para a Parte I: Redação em Língua Portuguesa, e **quarenta** pontos para a Parte II: Redação em Língua Inglesa, faça o que se pede, usando os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DE REDAÇÃO**, nos locais apropriados, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Em cada parte desta prova, qualquer texto aquém da extensão mínima de **trinta** linhas será apenado e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **quarenta** linhas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito **nas folhas de texto definitivo** correspondentes.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

PARTE I — REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)

Tem o caráter atual de união aduaneira, com o objetivo de se tornar mercado comum. Reúne quatro países: Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina; tem Chile e Bolívia como associados e a Venezuela em processo de adesão. Decisões: absorção das exportações de têxteis da Bolívia, com tarifa zero, no montante de US\$ 30 milhões. O país perdeu a preferência no mercado americano. Derrotas: depois de cinco anos, não conseguiu aprovar o fim da dupla cobrança da tarifa externa comum nem o código aduaneiro.

União das Nações Sul-Americanas (UNASUL)

Tem a intenção de se tornar uma zona de livre comércio, a partir da união e do aprofundamento da integração entre dois blocos econômicos: MERCOSUL e Comunidade Andina de Nações. Hoje, é apenas um fórum político. Reúne 12 países. Decisão: Aprovação do Conselho de Defesa Sul-Americano.

Grupo do Rio

Mecanismo permanente de consulta e concertação política da América Latina e do Caribe. Reúne 20 países. Decisão: adesão de Cuba ao Grupo do Rio.

Cúpula da América Latina e Caribe (CALC)

Encontro de chefes de Estado latino-americanos. Primeira reunião sem a chancela dos Estados Unidos da América (EUA) e União Européia. Decisão: declaração especial acerca da necessidade de se pôr fim ao bloqueio econômico comercial e financeiro imposto a Cuba pelo governo dos EUA.

Cristiane Jungblut e Cássia Almeida. **O Globo**, capa, 18/12/2008 (com adaptações).

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

A UNIÃO DOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

RASCUNHO 1/2 – PARTE I

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

RASCUNHO 2/2 – PARTE I

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

PARTE II — REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA

Not only is growth in many developed countries stagnating, but many developing countries are also now in an economic danger zone. Voices all over the world have stated that even if the United States and the world dig out of the present financial hole, we need to look further ahead. According to them, the goal now must be to build a more inclusive and sustainable globalization. Discussing the problem, Robert B. Foellick, president of the World Bank has stated that "to deal with all this, we need a new multilateralism, one that suits the times. It should be a flexible network, not a fixed system — a network that maximizes the strengths and interconnecting actors, public and private. It should reach beyond the traditional focus on finance and trade. Today, energy, climate change and stabilizing fragile and postconflict states are economic as well as political issues. They are already part of the international security and environmental dialogue. They must be included in the larger economic conversation as well."

Internet: <www.newsweek.com> (adapted).

Many specialists have discussed alternatives to assure an economic recovery, pointing out aspects that must be included in a global agenda. According to them, the agenda for this new time should take into consideration economic powers that are on rise — such as India and China — as well as the need for interconnecting energy and climate change.

Taking into account the topics approached above, write an essay discussing the challenges we have to face in this world of complex interdependence and the aspects we should consider in order to take constructive action towards a sound economic recovery.

RASCUNHO 1/2 – PARTE II

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

RASCUNHO 2/2 – PARTE II

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos